



III Trimestre 2025
N.º 03 | Ano 2025

BALANÇA DE PAGAMENTOS



III Trimestre 2025
N.º 03 | Ano 2025

BALANÇA DE PAGAMENTOS

R.Bal.Pagm.	Maputo	Ano 2025	N.º 03	P. 1- 41	2025
-------------	--------	----------	--------	----------	------

Edição

Banco de Moçambique
Departamento de Estatística e Reporte
Avenida 25 de Setembro BM – Sede
Telef.: (+258) 1 428169 Fax: (+258) 1 421361
Telex 6 – 240 MOBANCO C. P. 423

Layout

Gabinete de Comunicação e Imagem
Banco de Moçambique

Impressão

Centro de Documentação e Informação
Banco de Moçambique

Travessa Tenente Valadim n.º 29/69 - Maputo
Telef.: (+258) 21318000 (Ext.: 1640) Fax: (+258) 21426704

Tiragem

30 exemplares

Relatório Trimestral da Balança de Pagamentos – Ano 4, n.º 3 (Setembro 2025) – Maputo:
BM/DER, 2025 – Trimestral . Balança de Pagamentos – Moçambique. I.Banco de Moçambique
CDU 336 : 31 (679) (05)

Índice

Prefácio	7
A. Sumário Executivo	8
B. Notas sobre a Revisão da BoP e PII do III Trimestre de 2024	9
C. Balança de Pagamentos de Moçambique – III Trimestre de 2025	10
1. Conta Corrente e de Capital	10
1.1. Conta Corrente	10
1.1.1. Conta de Bens	11
1.1.1.1. Exportações de Bens	11
1.1.1.2. Importações de Bens	15
1.1.2. Conta de Serviços	17
1.1.3. Conta de Rendimentos Primários	18
1.1.4. Rendimentos Secundários e Transferências de Capital	19
2. Conta Financeira	20
2.1. Investimento Directo Estrangeiro	20
2.2. Investimento de Carteira e Derivados Financeiros	23
2.3. Outro Investimento	23
3. Dívida Externa	24
3.1. Desembolsos de Empréstimos Externos	24
3.2. Amortização dos Empréstimos Externos	25
D. Posição de Investimento Internacional de Moçambique	27
Anexo	28

Índice de Tabelas

Tabela 1: Saldo Conjunto da Conta Corrente e de Capital (USD milhões).....	10
Tabela 2: Conta Corrente (USD milhões)	10
Tabela 3: Conta de bens (USD milhões)	11
Tabela 4: Conta de serviços (USD milhões)	17
Tabela 5: Conta de rendimentos primários (USD milhões)	18
Tabela 6: Conta de rendimentos secundários e transferências de capital (USD milhões)	19
Tabela 7: Conta financeira (USD milhões)	20
Tabela 8: Evolução das formas de financiamento do IDE (USD milhões)	21
Tabela 9: Principais parceiros de investimento (%)	22
Tabela 10: Dívida externa líquida (USD milhões)	24
Tabela 11: Desembolsos de empréstimos externos (USD milhões)	24
Tabela 12: Reembolsos de capital e juros de empréstimos por sectores (USD milhões)	25
Tabela 13: Posição de investimento internacional (USD milhões)	27

Índice de Gráficos

Gráfico 1: Exportações por sectores e categorias de projecto (USD milhões)	12
Gráfico 2: Exportações dos GP (USD milhões)	12
Gráfico 3: Exportações dos produtos tradicionais (USD milhões)	13
Gráfico 4: Principais destinos e produtos das exportações (USD milhões)	14
Gráfico 5: Importação de bens por categoria (USD milhões)	15
Gráfico 6: Principais origens das importações de bens (USD milhões)	16
Gráfico 7: Distribuição sectorial do IDE (USD milhões)	21

Siglas

BM	Banco de Moçambique
BoP	<i>Balance of Payments</i> (Balança de Pagamentos)
BPM6	6. ^a edição do Manual da Balança de Pagamentos e Posição de Investimento Internacional
CC	Conta Corrente
FMI	Fundo Monetário Internacional
FOB	<i>Free on Board</i> (Livre a Bordo)
GP	Grandes Projectos
IDE	Investimento Directo Estrangeiro
PP	Pontos Percentuais
PIB	Produto Interno Bruto
PII	Posição de Investimento Internacional
USD	<i>United States Dollar</i> (Dólar norte-americano)

Prefácio

O Relatório Trimestral da Balança de Pagamentos (BoP) e Posição de Investimento Internacional (PII) tem como objectivo partilhar com os agentes económicos e o público em geral a evolução dos indicadores do sector externo da economia moçambicana. Para o efeito, neste relatório são apresentados os resultados das principais componentes das estatísticas da BoP e da PII de Moçambique, referentes ao período de Janeiro a Setembro de 2025, em comparação com igual período de 2024.

As estatísticas, objecto de análise no presente relatório são compiladas com base na 6.^a edição do Manual da Balança de Pagamentos e Posição de Investimento Internacional (BPM6), do Fundo Monetário Internacional (FMI). A unidade de moeda das estatísticas do sector externo é o Dólar dos Estados Unidos da América (United States Dollar - USD).

Para a produção das estatísticas que suportam este relatório, o Banco de Moçambique (BM) contou com a colaboração de diversas fontes de informação, entre instituições públicas e privadas. Neste contexto, o BM aproveita a ocasião para exprimir o seu reconhecimento às instituições que forneceram os dados que tornaram possível a compilação das estatísticas do sector externo do País, objecto da presente publicação.

O documento divide-se em quatro partes principais, das quais a primeira e a segunda contemplam o sumário executivo e as notas sobre a revisão da BoP e da PII do III trimestre de 2024, respectivamente. A terceira parte descreve os fluxos da BoP, com realce para a conta corrente e de capital, bem como as fontes de financiamento usadas para suprir os desequilíbrios das duas primeiras contas. A quarta apresenta a PII, o indicador que espelha a evolução do saldo de activos e passivos financeiros externos que o País detém em relação ao resto do mundo.

Para questões e comentários em torno desta publicação, queira contactar o Departamento de Estatística e Reporte do BM, através dos seguintes meios:

Av. 25 de Setembro, n.º 1697

Tel.: 21 318 000/9

Endereço electrónico: der_BOP@bancomoc.mz

A. Sumário Executivo

A informação provisória da Balança de Pagamentos (BoP) referente ao III trimestre de 2025 indica que o saldo conjunto da conta corrente (CC) e de capital registou um agravamento de 29,2 %, reflectindo a deterioração do défice da conta corrente em 20 %, conjugado com a redução do saldo positivo das transferências de capital em 43 %.

O aumento do défice da CC decorre, basicamente, da deterioração das contas de bens, em USD 390 milhões (41 %), e de serviços, no valor de USD 276 milhões (45 %). A evolução da conta de bens resulta da queda das exportações de bens em 7,6 % (USD 470 milhões), com destaque para os produtos dos Grandes Projectos (GP) que reduziram USD 295 milhões (6,4 %). Por sua vez, o comportamento da conta de serviços está associado ao aumento da procura de serviços de especialidade pelas empresas residentes, no âmbito das actividades desenvolvidas pelos GP na área de exploração de gás natural.

A conta financeira conheceu uma entrada líquida de fundos no valor de USD 2 514 milhões, resultante do aumento dos fluxos financeiros do IDE em 69,7 %, justificado pelo incremento de 83,7 % do Investimento Directo Estrangeiro (IDE) proveniente dos GP, com destaque para o aumento de 80,7 % do influxo de capitais da indústria extractiva, nos sectores de petróleo e gás, e de carvão.

Assim, as transacções económicas entre Moçambique e o resto do mundo traduziram-se num saldo global deficitário no valor de USD 208 milhões. Por sua vez, as operações realizadas pela autoridade monetária resultaram na acumulação de activos de reserva da mesma magnitude, contribuindo para o aumento do saldo das reservas internacionais brutas para USD 3 943 milhões, montante suficiente para cobrir 3,4 e 5,2 meses de importação de bens e serviços, incluindo e excluindo os GP, respectivamente.

No final do III trimestre de 2025, verificou-se o agravamento da posição devedora líquida de Moçambique em relação ao exterior, no montante de USD 900 milhões, atingindo a magnitude de USD 72 461 milhões.

B. Notas sobre a Revisão da BoP e PII do III trimestre de 2024

Os movimentos nas estatísticas da BoP e da PII reflectem o efeito, não só da interacção entre a economia doméstica e o resto do mundo, mas também da evolução das relações de trabalho e prestação de informação estatística por parte dos diferentes agentes económicos domésticos.

É neste sentido que as estatísticas constantes nos relatórios trimestrais e anuais da BoP e da PII são publicadas a título provisório, considerando que os dados estatísticos enviados pelas diferentes instituições económicas são actualizados periodicamente, daí a necessidade de se efectuarem ajustes, mesmo depois de uma primeira publicação.

Por conseguinte, as estatísticas publicadas no presente relatório e as referentes ao III trimestre de 2024 diferem em alguns indicadores, sendo de salientar os ajustamentos derivados da revisão em alta dos desembolsos de Outros Sectores. Esses factos culminaram no aumento dos fluxos líquidos da conta financeira.

As revisões na conta financeira da BoP afectaram, também, a PII líquida, na medida em que as variações nas posições reflectem os fluxos do período em análise.

C. Balança de Pagamentos de Moçambique – III trimestre de 2025

1. Conta Corrente e de Capital

Os dados provisórios referentes ao III trimestre de 2025 indicam que as necessidades de financiamento externo líquido, medidas pelo saldo conjunto da CC e de capital, registaram um incremento anual de 29 %, atingindo o montante de USD 2 132 milhões. Este acréscimo resultou da deterioração do défice da CC em 20 %, para USD 2 269 milhões, e da redução do saldo positivo das transferências de capital em 43 %, para USD 137 milhões.

Excluindo os GP, o saldo conjunto da conta corrente e de capital diminuiu cerca de 18 %, passando para USD 2 697 milhões, tal como mostra a tabela 1.

Tabela 1: Saldo Conjunto da Conta Corrente e de Capital (USD milhões)

Descrição	Incluindo GP			Excluindo GP		
	III Trim. 24	III Trim. 25	Var. (%)	III Trim. 24	III Trim. 25	Var. (%)
Saldo da Conta Corrente	-1 890,2	-2 268,9	20,0	-3 529,7	-2 834,0	-19,7
Saldo das Transferências de Capital	239,7	137,2	-42,8	239,7	137,2	-42,8
Saldo Conjunto CC e Capital	-1 650,5	-2 131,6	29,2	-3 290,0	-2 696,8	-18,0

Fonte: BM

1.1. Conta Corrente

As transacções correntes entre Moçambique e o resto do mundo resultaram num saldo deficitário de USD 2 269 milhões, o que representa um agravamento de USD 379 milhões, em relação ao observado no III trimestre de 2024, conforme ilustra a tabela 2.

Tabela 2: Conta Corrente (USD milhões)

Descrição	Incluindo GP			Excluindo GP		
	III Trim. 24	III Trim. 25	Var. (%)	III Trim. 24	III Trim. 25	Var. (%)
Saldo da Conta Corrente	-1 890,2	-2 268,9	20,0	-3 529,7	-2 834,0	-19,7
Bens	-267,7	-389,9	40,9	-4 028,1	-3 365,8	-16,4
Serviços	-608,5	-884,6	45,4	0,5	-12,0	--
Rendimentos Primários	-1 826,1	-1 708,5	-6,4	-323,1	-170,4	-47,3
Rendimentos Secundários	821,0	714,2	-13,0	821,0	714,2	-13,0

Fonte: BM

A deterioração do saldo da CC é explicada, basicamente, pelos seguintes factores:

- Agravamento do saldo deficitário da conta de bens em USD 390 milhões (41 %), decorrente

da queda das exportações de bens em 7,6 % (USD 470 milhões), com destaque para os produtos dos GP, cujas exportações reduziram em USD 295 milhões (6,4 %);

- Aumento do défice da conta de serviços, no valor de USD 276 milhões (45 %), atingindo USD 885 milhões, resultado do incremento das despesas líquidas nas seguintes componentes: assistência técnica (USD 117 milhões); investigação e desenvolvimento (USD 126 milhões); viagens (USD 88 milhões) e gestão e consultoria (USD 22 milhões); e
- Redução do saldo positivo da conta de rendimentos secundários em 13,0 % (USD 107 milhões), passando para USD 714 milhões, devido à diminuição nas transferências dos “Outros Sectores”, no montante de USD 115 milhões.

Excluindo as operações dos GP, o défice da CC registou uma melhoria de 20 % (USD 379 milhões), situando-se em USD 2 834 milhões. Este desempenho foi motivado basicamente pelo decréscimo do défice da conta de bens em 16 % (USD 662 milhões), que passou para USD 3 366 milhões.

1.1.1. Conta de Bens

No III trimestre de 2025, o saldo deficitário da conta de bens foi de USD 390 milhões, o que equivale a um agravamento de 41 % face ao registado no mesmo período de 2024. Este aumento do défice deveu-se, essencialmente, à queda das exportações de bens em 7,6 % (USD 470 milhões), com destaque para a redução de USD 295 milhões (6,4 %) nos produtos dos GP. Importa referir que este comportamento ocorreu num contexto em que as importações também registaram uma contracção de cerca de 6 %, como se pode aferir na tabela 3.

Tabela 3: Conta de bens (USD milhões)

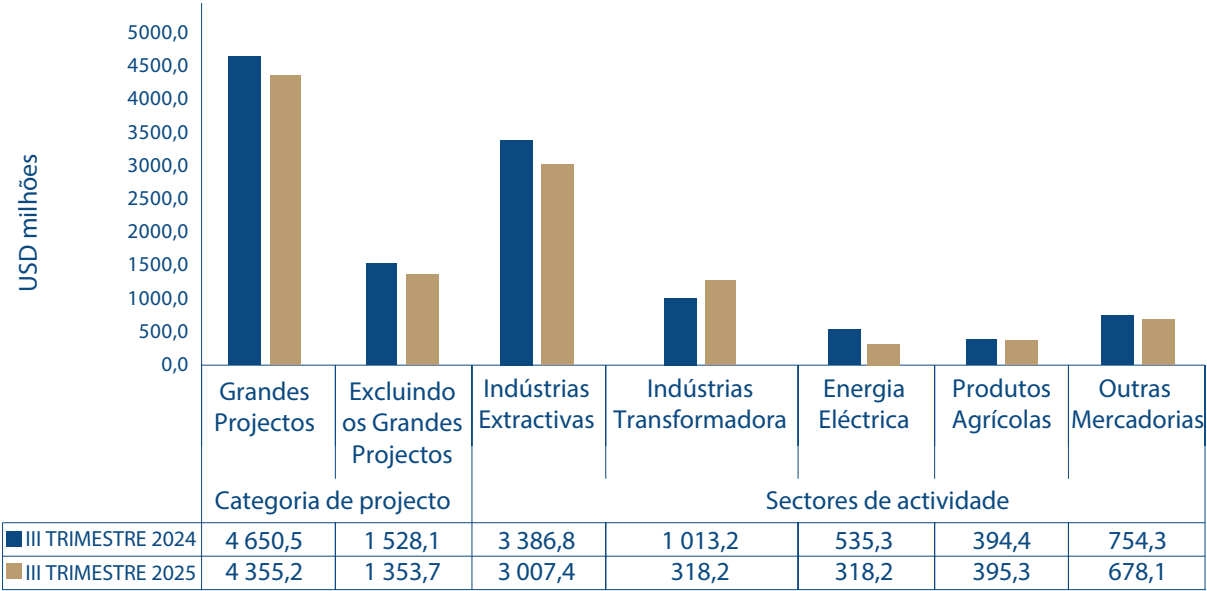
Descrição	III Trim. 24	III Trim. 25	Var. (%)
Saldo de Bens (1-2)	-276,7	-389,9	40,9
1. Exportações de Bens - FOB	6 178,6	5 708,9	-7,6
Grandes Projectos	4 650,5	4 355,2	-6,4
Excluindo Grandes Projectos	1 528,1	1 353,7	-11,4
2. Importações de Bens - FOB	6 455,2	6 098,8	-5,5
Grandes Projectos	873,0	2 663,5	205,1
Excluindo os Grandes Projectos	5 582,2	3 435,3	-38,5
Saldo dos Grandes Projectos	3 777,5	1 691,7	-55,2
Saldo Excl. Grandes Projectos	-4 054,2	-2 081,6	-48,7

Fonte: BM

1.1.1.1. Exportações de Bens

As exportações da economia moçambicana para o resto do mundo totalizaram USD 5 709 milhões, correspondendo a uma redução de USD 470 milhões face ao III trimestre de 2024. Esta queda das receitas de exportação foi determinada, essencialmente, pela diminuição das exportações dos produtos dos GP, destacando-se os da indústria extractiva, sobretudo o carvão mineral, cujas vendas reduziram em USD 335 milhões, situando-se em USD 1 206 milhões. Registou-se igualmente uma queda nas exportações de energia eléctrica, no montante de USD 217 milhões, passando para USD 318 milhões, conforme ilustrado no gráfico 1.

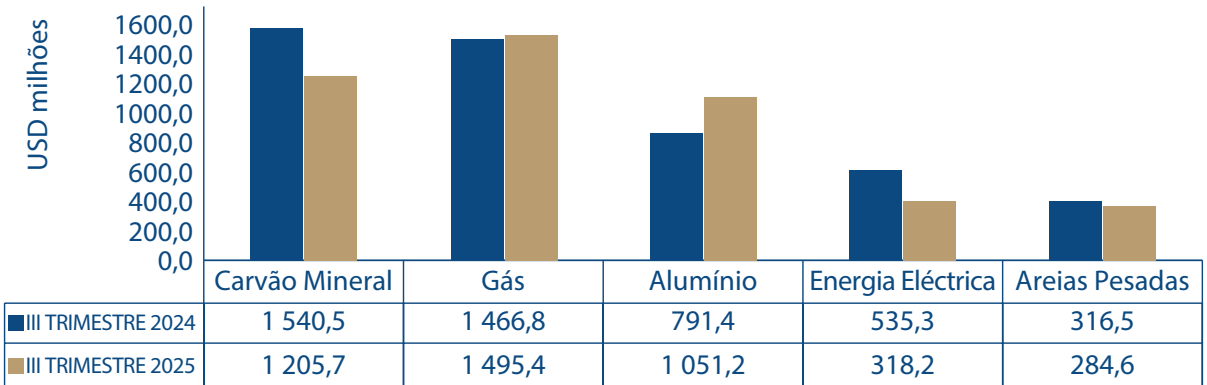
Gráfico 1: Exportações por sectores e categorias de projecto (USD milhões)



Fonte: BM

O gráfico 2 apresenta o comportamento dos principais produtos exportados pelos GP no III trimestre de 2025, em comparação com igual período de 2024, evidenciando a redução nas exportações de carvão mineral e energia eléctrica.

Gráfico 2: Exportações dos GP (USD milhões)



Fonte: BM

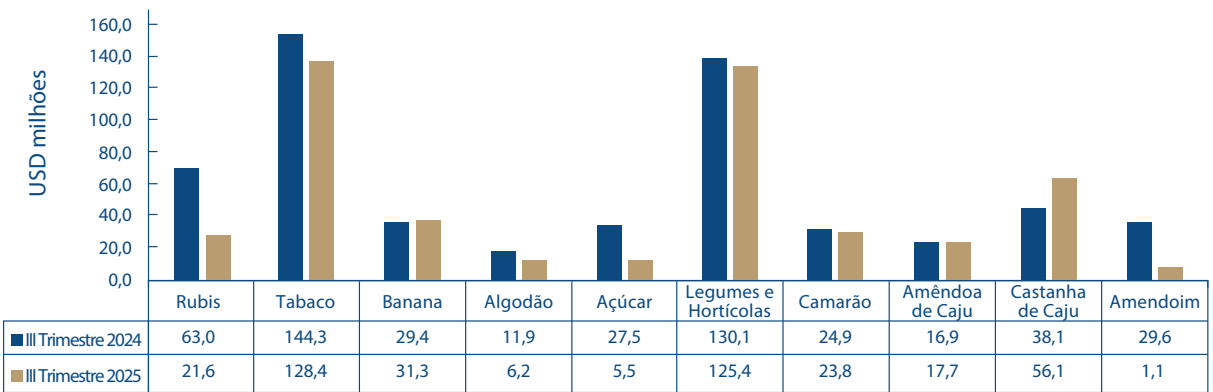
As reduções nas exportações de carvão mineral e energia eléctrica foram influenciadas pelos seguintes factores:

- **Carvão mineral** - a queda anual das receitas de exportação desta mercadoria foi de USD 335 milhões, explicada por (i) paralisações na produção do carvão metalúrgico por parte de algumas empresas do sector e (ii) uma variação negativa de 13,1 % no preço médio deste produto no mercado internacional;
- **Energia eléctrica** - as vendas desta mercadoria renderam cerca de USD 318 milhões, o que corresponde a uma redução anual de USD 217 milhões (40,6 %) determinada pelas condições hidrológicas adversas e por problemas técnicos registados num dos principais fornecedores, os quais limitaram o volume de energia disponível para exportação.

Por seu turno, as receitas de exportação de **alumínio** e **gás natural** aumentaram em USD 260 milhões e USD 29 milhões, respectivamente, impulsionadas tanto pelo aumento dos preços como pelo crescimento do volume exportado.

O gráfico 3 apresenta a evolução dos principais produtos tradicionais exportados pelo País no período em análise.

Gráfico 3: Exportações dos produtos tradicionais (USD milhões)



Fonte: BM

As receitas de exportação dos produtos tradicionais situaram-se em USD 1 354 milhões, representando uma variação negativa de USD 174 milhões, influenciada, essencialmente, pela redução registada nos seguintes produtos: rubis (USD 41 milhões), amendoim (USD 29 milhões), tabaco (USD 16 milhões), açúcar (USD 22 milhões) e legumes e hortícolas (USD 6 milhões). Contribuíram para esta redução os seguintes factores:

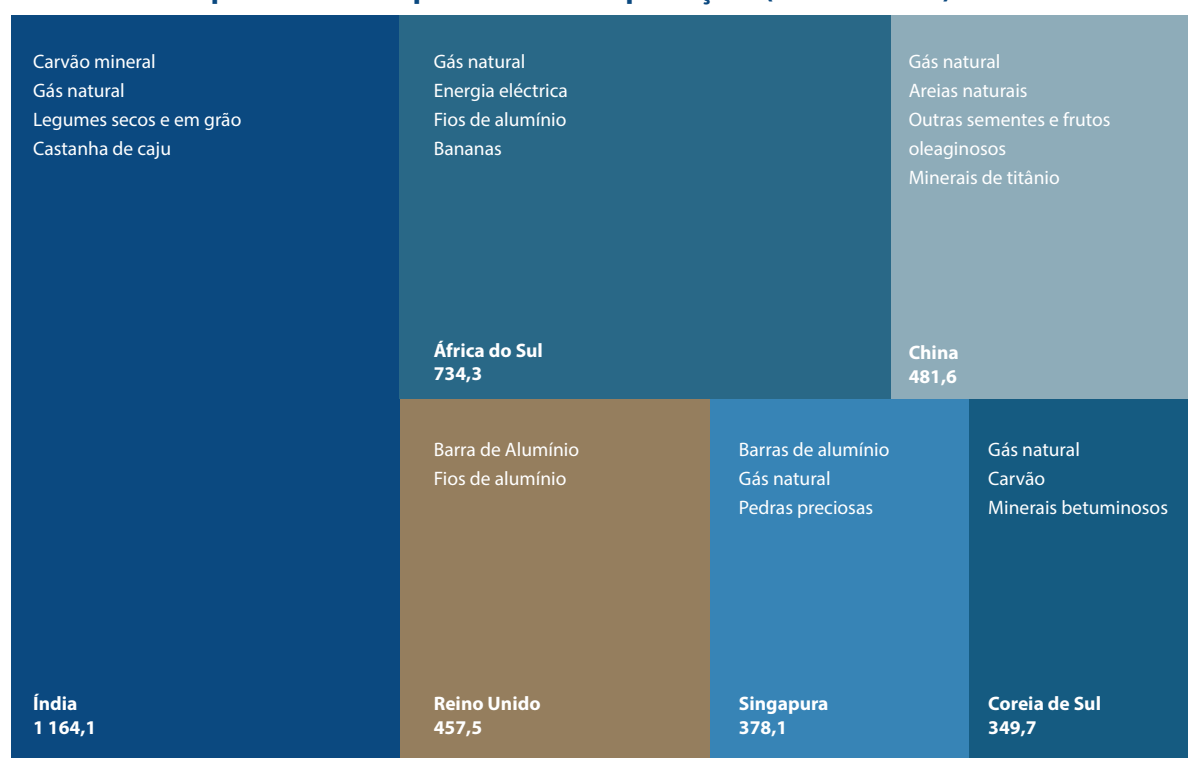
- **Rubis** – as vendas reduziram em USD 41 milhões, em resultado da queda do volume exportado em cerca de 60 %, influenciada pela baixa qualidade do produto extraído e pela fraca capacidade de produção, condicionada pela morosidade na importação de acessórios necessários à manutenção dos equipamentos;

- **Tabaco** – a redução da receita decorreu, fundamentalmente, do decréscimo de cerca de 24 % no volume exportado, quando comparado com igual período de 2024; e
- **Açúcar** – as receitas diminuíram em USD 22 milhões, devido aos eventos climáticos ocorridos no primeiro semestre de 2025, aliados à paralisação de uma das principais fábricas envolvidas na produção.

Por outro lado, as receitas provenientes da castanha de caju registaram um incremento de USD 18 milhões, impulsionado pelo aumento dos volumes exportados. Ainda assim, esta variação positiva não foi suficiente para compensar a tendência de queda observada nas exportações dos restantes produtos tradicionais.

O gráfico 4 apresenta os principais produtos exportados para cada um dos principais destinos das exportações moçambicanas, onde se destacam:

Gráfico 4: Principais destinos e produtos das exportações (USD milhões)



Fonte: BM

Índia – manteve-se como o principal destino das exportações moçambicanas, absorvendo 20,4 % do total, com destaque para carvão mineral, gás natural, legumes secos ou em grão, castanha de caju, entre outros;

África do Sul – ocupou a segunda posição, com uma participação de 12,9 %, sendo os principais produtos exportados o gás natural, energia eléctrica, fios de alumínio e bananas;

China – posicionou-se em terceiro lugar, com um valor exportado de USD 482 milhões, adquirindo sobretudo gás natural, areias pesadas, e minerais de titânio;

Reino Unido – representou 8,0 % das exportações totais, com destaque para as barras de alumínio e fios de alumínio;

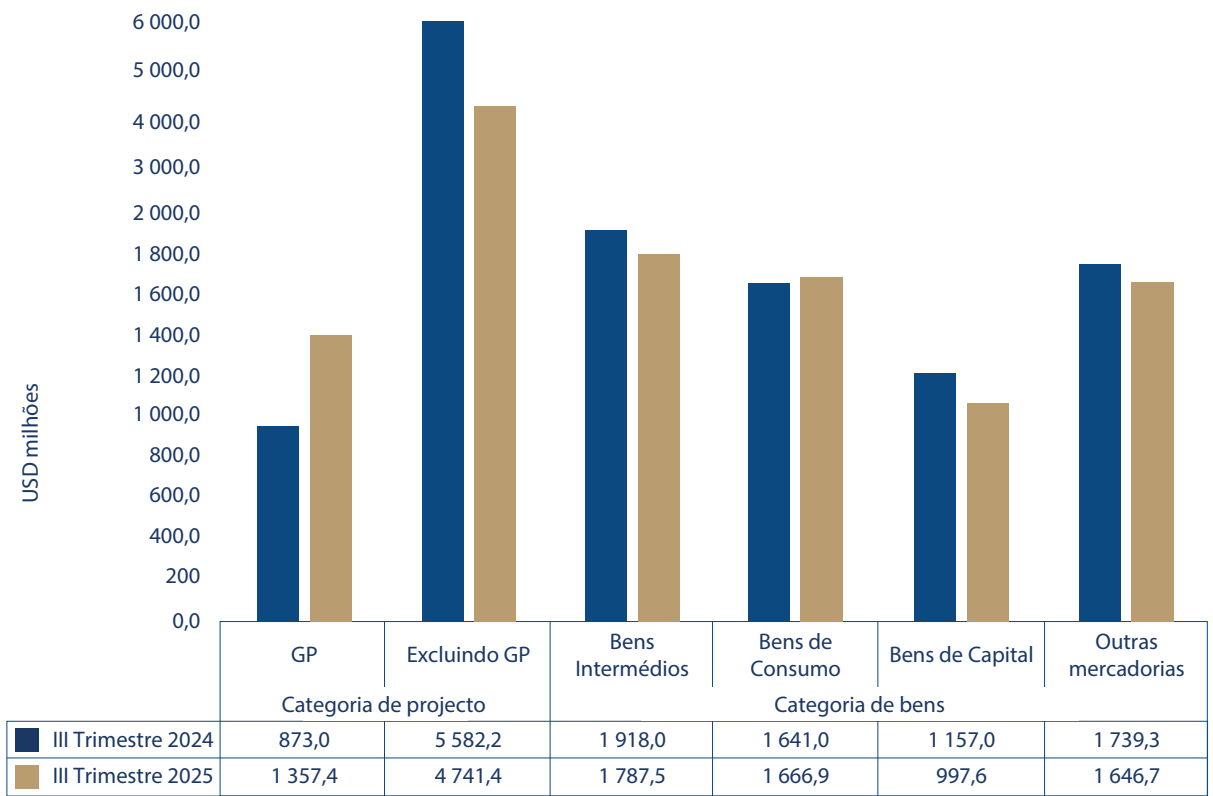
Singapura – foi o quinto maior destino, absorvendo USD 378 milhões (6,6 % do total), principalmente barras de alumínio, gás natural e pedras preciosas; e

Coreia do Sul – com um peso de 6,1 % do total de exportações, destacando-se em produtos como gás natural, carvão e minerais betuminosos.

1.1.1.2. Importações de Bens

No III trimestre de 2025, a factura de importações de bens totalizou USD 6 099 milhões, representando uma redução anual de USD 356 milhões (5,5 %). Esta contracção foi explicada pela diminuição das importações dos sectores da economia tradicional, que decresceram em USD 841 milhões. Este desempenho ocorreu num contexto em que as importações dos GP aumentaram em USD 484 milhões, conforme mostra o gráfico 5.

Gráfico 5: Importação de bens por categoria (USD milhões)



Fonte: BM

Em termos de categorias de bens, incluindo os GP, destacam-se:

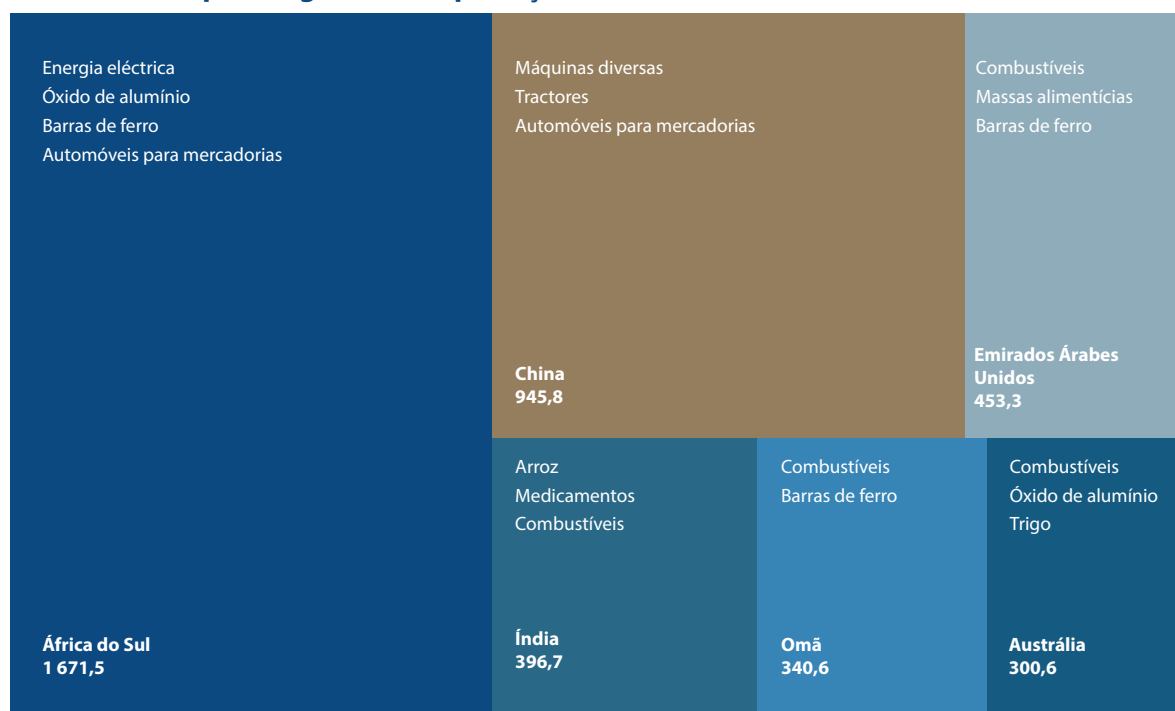
- **Bens intermédios** – os gastos totalizaram USD 1 788 milhões, representando uma redução de 6,8 % (USD 131 milhões) face ao período homólogo de 2024. Este decréscimo resulta sobretudo da diminuição da factura com combustíveis (USD

124 milhões), alumínio bruto (USD 69 milhões) e material de construção¹ (USD 60 milhões). Em sentido contrário, registaram-se incrementos nas despesas com alcatrão e betumes (USD 102 milhões) e energia eléctrica (USD 39 milhões). Os bens intermédios correspondem a 29,3 % do total importado;

- **Bens de capital** – esta categoria, com um peso de 16,4 % do total das importações, registou a maior redução, no valor de USD 159 milhões, explicada pela queda nas aquisições de maquinaria diversa (USD 136 milhões) e tractores e semi-reboques (USD 23 milhões); e
- **Bens de consumo** – os gastos aumentaram em USD 26 milhões, atingindo USD 1 667 milhões, reflectindo o crescimento da factura associada à importação de óleo alimentar (USD 111 milhões), trigo (USD 42 milhões) e peixe congelado (USD 37 milhões). Em contrapartida, registaram-se reduções nas importações de arroz (USD 98 milhões) e automóveis (USD 53 milhões).

O gráfico 6 apresenta uma análise cruzada entre os principais parceiros comerciais e os produtos que Moçambique importa de cada um destes.

Gráfico 6: Principais origens das importações de bens (USD milhões)



Fonte: BM

- **África do Sul** - representa 27 % do total das importações, mantendo-se como o principal país de origem das compras externas de Moçambique. Destacam-se as importações de energia eléctrica, óxido de alumínio, barras de ferro e automóveis para transporte de mercadorias, entre outros;

¹ Esta componente exclui o cimento.

- **China** – as importações provenientes deste país correspondem a 16 % do total, com destaque para máquinas diversas, tractores e automóveis para transporte de mercadorias, entre outros;
- **Emirados Árabes Unidos** – corresponde a 7 % do total das importações, fornecendo bens como combustíveis, barras de ferro, massas alimentícias, entre outros;
- **Índia** – com uma participação de 7 %, fornece essencialmente arroz, medicamentos e combustíveis;
- **Omã** – o seu peso no total das importações é de 6 % fornecendo bens como combustíveis, barras de ferro, entre outros;
- **Austrália** – contribui com 5 % das importações totais, sobretudo através do fornecimento de combustíveis, óxido de alumínio, trigo e máquinas diversas.

1.1.2. Conta de Serviços

No III trimestre de 2025, o comércio externo de serviços agravou o seu défice em 45,4 %, com o saldo negativo a atingir USD 885 milhões, face a USD 609 milhões em igual período de 2024. Excluindo as transacções dos GP, o défice da conta de serviços situou-se em USD 12 milhões, após um saldo praticamente nulo no III trimestre de 2024, conforme ilustrado na tabela 4.

Tabela 4: Conta de serviços (USD milhões)

Descrição	Incluindo GP			Excluindo GP		
	III Trim. 24	III Trim. 25	Var. (%)	III Trim. 24	III Trim. 25	Var. (%)
Saldo da Conta de Serviços	-608,5	-884,6	45,4	0,5	-12,0	...
Assistência técnica	-424,0	-540,9	27,5	-59,9	-25,3	-57,8
Gestão e consultoria	-59,4	-81,4	36,9	-43,9	-45,2	2,8
Seguros e pensões	-87,6	-51,8	-40,9	-66,6	-11,5	-82,8
Construção	-24,3	-7,8	-67,9	-24,3	-7,1	-70,9
Transportes	84,2	132,5	57,3	258,1	254,7	-1,3
Investigação e desenvolvimento	-24,8	-150,3	507,2	-0,1	0,4	...
Viagens	71,1	-17,7	-124,9	72,0	-16,4	...
Serviços financeiros	-5,2	-12,4	138,6	-3,0	-12,3	...
Telecomunicações	-82,2	-116,8	42,1	-76,2	-111,3	46,1
Outros serviços	-56,3	-38,0	-32,5	-55,6	-38,0	-31,7
Receitas de serviços	900,0	906,4	0,7	900,0	906,4	0,7
Despesas de serviços	1 508,5	1 791,0	18,7	899,5	918,4	2,1

Fonte: BM

O comportamento da conta de serviços está em linha com o aumento da procura de serviços de especialidade pelos residentes, com realce para a assistência técnica, investigação e desenvolvimento, bem como telecomunicações, no âmbito das actividades desenvolvidas

pelas empresas classificadas como GP, especialmente na área de exploração de gás natural. No que respeita aos serviços de transporte, o desempenho positivo que se observa nos últimos anos reflecte os investimentos efectuados nas infra-estruturas ferro-portuárias, que têm impulsionado ganhos significativos no manuseamento de carga nos principais portos do País, com particular destaque para o Porto de Nacala que, a partir de 2024, passou a dispor de capacidade para a atracagem de navios de grande porte.

Excluindo as transacções dos GP, destaca-se o agravamento dos saldos negativos registados nos serviços de telecomunicações, viagens e serviços financeiros. Os serviços de telecomunicações e de viagens continuam a ressentir-se dos efeitos da crise eleitoral, que afectou negativamente vários sectores da actividade económica, com especial incidência nestes dois segmentos.

1.1.3. Conta de Rendimentos Primários

No III trimestre de 2025, registou-se uma melhoria de 6,4 % (USD 118 milhões) no fluxo líquido de rendimentos resultantes da utilização dos factores de produção (capital, trabalho e tecnologia), traduzida na redução do saldo deficitário para o montante de USD 1 709 milhões. Excluindo os GP, o défice fixou-se em USD 170 milhões, correspondendo igualmente a uma melhoria de 47,3 % em relação a igual período de 2024, conforme ilustrado na tabela 5.

Tabela 5: Conta de rendimentos primários (USD milhões)

Descrição	Incluindo GP			Excluindo GP		
	III Trim. 24	III Trim. 25	Var. (%)	III Trim. 24	III Trim. 25	Var. (%)
Rendimentos Primários (líquido)	-1826,1	-1708,5	-6,4	-323,1	-170,4	-47,3
Remuneração de empregados	52,8	96,8	83,3	52,8	96,8	83,3
Rendimento de investimento	-1878,9	-1805,3	-3,9	-375,9	-267,2	-28,9
Investimento directo	-1542,5	-1562,0	1,3	-293,7	-195,4	-33,5
Lucros e dividendos	-234,2	-194,9	-16,8	-234,2	-194,9	-16,8
Juros	-1 308,3	-1 367,0	4,5	-59,5	-0,5	-99,2
Investimento de carteira	49,6	44,6	-10,0	49,6	44,6	-10,0
Outro investimento:	-386,0	-288,0	-25,4	-131,7	-116,4	-11,6
Juros de dívida pública	172,3	143,8	-16,5	172,3	143,8	-16,5
Juros de dívida privada	331,6	269,3	-18,8	52,3	57,7	10,2

Fonte: BM

A evolução do défice da conta de rendimentos primários foi determinada pela redução do défice da conta de rendimento de investimento em 3,9 % (USD 74,0 milhões), conjugada com o aumento dos recebimentos líquidos de remuneração de empregados.

A diminuição do défice da categoria de rendimento de investimento foi influenciada, essencialmente, pela contracção dos encargos com juros da dívida, tanto da dívida externa

pública (USD 29 milhões) como da dívida externa privada (USD 62 milhões), o que contribuiu para a melhoria do saldo negativo do outro investimento em cerca de USD 98 milhões.

No investimento directo, observou-se um agravamento de 1,3 %, resultante, sobretudo, do aumento dos juros pagos pelas empresas com IDE, na ordem de USD 59 milhões. Em contrapartida, a rubrica de lucros e dividendos registou uma redução do défice de 16,5 %, reflectindo menores repatriamentos de resultados.

Por sua vez, o investimento de carteira manteve um saldo positivo, embora 10 % inferior ao observado no período homólogo de 2024, traduzindo a diminuição de recebimentos líquidos associados a títulos.

1.1.4. Rendimentos Secundários e Transferências de Capital

No III trimestre de 2025, o fluxo de transacções correntes entre Moçambique e o resto do mundo resultou numa entrada líquida de recursos financeiros no montante de USD 714 milhões, o que representa uma redução de 13 %, face a igual período de 2024. Em relação as transferências unilaterais de capital, a diminuição do saldo positivo foi de 42,8 % para o valor de USD 137,0 milhões, como se pode aferir na tabela 6.

Tabela 6: Conta de rendimentos secundários e transferências de capital (USD milhões)

Descrição	Incluindo GP			Excluindo GP		
	III Trim. 24	III Trim. 25	Var. (%)	III Trim. 24	III Trim. 25	Var. (%)
Saldo Rendimento Secundário	821,0	714,2	-13,0	821,0	714,2	-13,0
Administração Central	5,8	14,4	...	5,8	14,4	...
Outros Sectores	815,2	699,8	-14,2	815,2	699,8	-14,2
Saldo Transferências de Capital	239,7	137,2	-42,8	239,7	137,2	-42,8
Administração Central	231,6	134,3	-42,0	231,6	134,3	-42,0
Outros Sectores	8,1	2,9	-64,5	8,1	2,9	-64,5

Fonte: BM

Esta evolução do saldo da conta de rendimentos secundários é explicada, essencialmente, pela queda dos recebimentos de Outros Sectores da economia, no valor de USD 115 milhões (14,2 %), fixando-se em torno de USD 700 milhões. Este comportamento reflecte a diminuição das remessas de emigrantes destinadas ao apoio às famílias e das outras transferências, nos montantes de USD 82 milhões e USD 33 milhões, respectivamente.

Por seu turno, o decréscimo de 43 % (USD 102 milhões) observado no saldo positivo das transferências unilaterais de capital foi determinado, sobretudo, pela redução dos desembolsos destinados à Administração Central, no valor de USD 97 milhões.

2. Conta Financeira

No III trimestre de 2025, as operações financeiras² realizadas entre a economia moçambicana e o resto do mundo resultaram numa entrada líquida de fundos no valor de USD 2 514 milhões, reflectindo, essencialmente, o aumento dos fluxos financeiros do IDE em 69,7 %, fixando-se em USD 4 724 milhões.

Em contrapartida, a rubrica de outro investimento registou um incremento nos pagamentos líquidos em mais de 100 % conforme ilustra a tabela 7, atenuando parcialmente o impacto positivo do IDE sobre a conta financeira.

Tabela 7: Conta Financeira (USD milhões)

Descrição	Incluindo GP			Excluindo GP		
	III Trim. 24	III Trim. 25	Var. (%)	III Trim. 24	III Trim. 25	Var. (%)
Conta Financeira	-2 009,8	-2 514,3	25,1	-3 577,4	-3 053,5	-14,6
Investimento directo	2 784,3	-4 724,0	69,7	-525,2	-573,5	9,2
Investimento de carteira	2,3	-12,7		2,3	-12,7	
Derivados financeiros	-11,2	0,0	-100,0	-11,2	0,0	-100,0
Outro investimento	783,3	2 222,4		-3 043,3	-2 467,3	-18,9
Empréstimo	383,1	392,4	2,4	237,2	230,4	-2,8

Fonte: BM

Excluindo os GP, o saldo da conta financeira passou para USD 3 054 milhões, o que representa uma redução anual de 14,6 % das entradas líquidas de recursos financeiros. Esta evolução resultou, sobretudo, do efeito da aquisição líquida de activos sob forma de outro investimento.

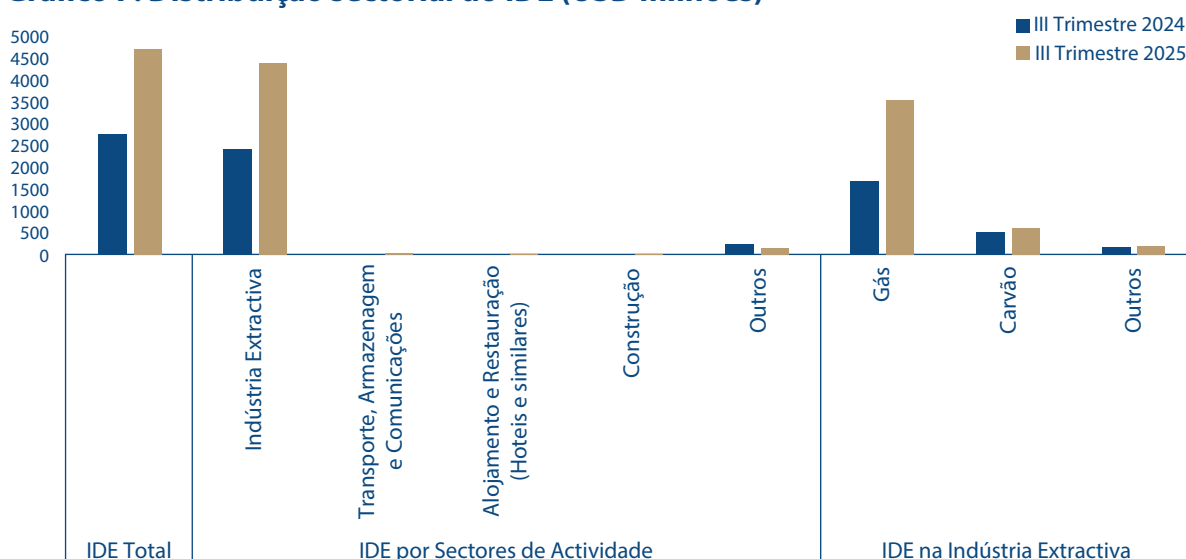
2.1. Investimento Directo Estrangeiro

Os dados provisórios reportados ao III trimestre de 2025 indicam um crescimento dos fluxos de IDE em 69,7 %, alcançando o montante de USD 4 724 milhões, contra USD 2 784 milhões registados no mesmo período de 2024. Esta evolução foi impulsionada pelo incremento de 83,7 % do IDE proveniente dos GP, destacando-se, em particular, o aumento em 80,7 % do influxo de capitais destinados à indústria extractiva, que representou 93,5 % do total do IDE realizado no período em referência.

O gráfico 7 apresenta a distribuição sectorial do IDE no III trimestre de 2025, em comparação com igual período de 2024.

² O sinal negativo na conta das operações financeiras reflecte a acumulação de passivos (entrada de recursos), enquanto o positivo representa a constituição de activos no exterior (saída de recursos).

Gráfico 7: Distribuição sectorial do IDE (USD milhões)



Fonte: BM

Quanto à distribuição sectorial do IDE, a indústria extractiva manteve a sua posição como maior receptora de fluxos de investimento, com um total de USD 4 417 milhões. De salientar que, deste montante, cerca de USD 3 578 milhões, correspondentes a 81,0 % dos recursos, foram destinados ao subsector de petróleo e gás, que registou um crescimento anual superior a 100 %. Seguiu-se o subsector de extracção de carvão mineral, com um acréscimo anual de 14,6 %, totalizando USD 625 milhões.

Adicionalmente, assinala-se o desempenho dos sectores de transporte, armazenagem e comunicações, com um encaixe de USD 52 milhões, equivalente a 1,1 % do total do IDE, bem como dos sectores de construção e de alojamento e restauração (hotéis e similares) com USD 34 e USD 19 milhões, equivalentes a 0,7 % e 0,4 % do total do IDE, respectivamente.

A tabela 8 apresenta a evolução das formas de financiamento do IDE em Moçambique no III trimestre de 2025, face a igual período de 2024.

Tabela 8: Evolução das formas de financiamento do IDE (USD milhões)

	III Trim. 24	III Trim. 25	Var. (%)
Total de IDE	2 784,3	4 724,0	69,7
1. Acções e Participações	300,9	450,8	49,8
Grandes Projectos	0,0	0,0	
Outras Empresas	300,9	450,8	49,8
2. Lucros Reinvestidos	-	-	
3. Outro Capital	2 483,4	4 273,2	72,1
Grandes Projectos	2 259,1	4 150,5	83,7
Outras Empresas	224,4	122,7	-45,3

Fonte: BM

A desagregação do IDE por instrumentos, permite observar que os recursos mobilizados para investimento sob forma de “Outro Capital” registaram um crescimento anual de 72,1 %, alcançando a cifra de USD 4 273 milhões, mantendo-se como a principal forma de realização do IDE em Moçambique. Este incremento foi impulsionado pelos GP, com um aumento de 83,7 %, reflectindo a maior mobilização de recursos sob forma de suprimentos e créditos comerciais.

Por seu turno, o IDE sob a forma de acções e participações atingiu USD 451 milhões, correspondendo a 9,5 % do total, sendo este montante, maioritariamente, proveniente de empresas não pertencentes aos GP.

Quanto aos principais países de origem dos fluxos de IDE em Moçambique, destacam-se os Países Baixos (USD 1 930 milhões), Itália (USD 1 037 milhões), Maurícias (USD 797 milhões) e África do Sul (USD 667 milhões), que em termos de peso no total do IDE realizado, equivalem a 40,8 %, 22,0 %, 16,9 % e 14,1 %, respectivamente, conforme mostra a tabela 9.

Tabela 9: Principais parceiros de investimento (%)

Principais Origens do IDE	Sector de Actividade	Peso (%)
Países Baixos	Indústria Extractiva e Transformadora	40,8
Itália	Indústria Extractiva	22,0
Maurícias	Indústria Extractiva; Transporte, Armazenagem e Comunicações; Agricultura, Produção Animal, Caça e Silvicultura; Alojamento e Restauração e Comércio por Grosso e a Retalho e Reparações Diversas	16,9
África do Sul	Indústria Extractiva; Produção e Distribuição de Electricidade, Gás e Água e Actividades Financeiras	14,1
Emirados Árabes Unidos	Construção; Indústria Extractiva; Transporte, Armazenagem e Comunicações e Actividade Imobiliária e Prestação de Serviços	1,7
China	Indústria Extractiva e Transformadora	1,5
Hong Kong	Actividade Imobiliária e Prestação de Serviços; Indústria Extractiva e Transformadora	0,7
EUA	Indústria Extractiva	0,6
Ilhas Marshall	Actividade Imobiliária e Prestação de Serviços e Produção e Distribuição de Electricidade, Gás e Água	0,4
Índia	Indústria Extractiva	0,3

Fonte: BM

A análise da distribuição dos investimentos por sectores de actividade evidencia que a indústria extractiva, a indústria transformadora, a actividade imobiliária e prestação de

serviços, bem como a produção e distribuição de electricidade, gás e água, apresentam uma mobilização transversal de recursos de IDE. Isto indica que a maioria dos países investidores participa de forma significativa em diversos sectores estratégicos da economia moçambicana, reflectindo tanto a diversificação sectorial quanto a relevância económica destes segmentos.

2.2. Investimento de Carteira e Derivados Financeiros

O investimento de carteira registou, no período em análise, uma variação negativa de USD 15 milhões, explicada, essencialmente, pela redução das posições em instrumentos de dívida. Paralelamente, até ao III trimestre de 2025, não foram registadas transacções na componente de derivados financeiros.

2.3. Outro Investimento

As operações financeiras na categoria de Outro Investimento incrementaram, em termos anuais, em USD 1 439 milhões, como consequência do efeito conjugado do aumento da aquisição de activos financeiros e da redução da contratação líquida de passivos financeiros, ambos sob a forma de créditos comerciais, no valor de USD 1 080 milhões e USD 359 milhões, respectivamente.

Excluindo os GP, os influxos desta categoria apresentaram uma queda de cerca de 18,9 %, devido, principalmente, à diminuição na contratação líquida de passivos, que decresceu em USD 540 milhões.

3. Dívida Externa

No III trimestre de 2025, o endividamento externo resultou em pagamentos líquidos de USD 798,0 milhões, reflectindo o aumento nos reembolsos de capital e juros de empréstimos por parte da Administração Central e de Outros Sectores, nos montantes de USD 334 milhões e USD 464 milhões, respectivamente, como mostra a tabela 10.

Tabela 10: Dívida externa líquida (USD milhões)

Descrição	III Trim. 24	III Trim. 25	Var. (%)
Empréstimos líquidos	- 877,4	-798,0	-9,1
Administração Central	- 468,0	-334,4	28,5
Outros Sectores	-409,4	-463,6	13,2

Fonte: BM

3.1. Desembolsos de Empréstimos Externos

O total de desembolsos de empréstimos externos para a economia nacional ascendeu a USD 216 milhões, representando um decréscimo de 51,5 % face a igual período de 2024. Esta evolução resultou da redução na contratação de dívida externa, tanto por parte da Administração Central como de Outros Sectores, na ordem de 66,1 % e 28,5 %, respectivamente, conforme ilustrado na tabela 11.

Tabela 11: Desembolsos de Empréstimos Externos (USD milhões)

Descrição	III Trim. 24	III Trim. 25	Var. (%)
Total de Desembolsos	445,8	216,3	-51,5
1. Sector Público	272,1	92,1	-66,1
Multilateral	209,3	75,5	-63,9
Bilateral	62,8	16,6	-73,6
2. Sector Privado	173,7	124,2	-28,5
<i>Dos quais:</i>			
Energético	49,2	14,6	-70,2
Financeiro	103,6	27,4	-73,6
Industrial	4,0	9,8	146,1

Fonte: BM

Em termos específicos, a análise do endividamento externo por sector institucional, permite destacar o seguinte:

- **Administração Central** – registou uma redução de desembolsos de empréstimos externos para o sector público, em 66,1 %, para uma cifra de USD 92 milhões, determinada, sobretudo, pelo decréscimo de 73,3 % nos financiamentos provenientes de acordos multilaterais; e

- **Sector Privado** – observou-se uma redução na contratação de dívida externa, que passou de USD 174 milhões, em 2024, para USD 124 milhões, em 2025, o que corresponde a uma queda de 28,5 %, influenciada, principalmente, pela diminuição do financiamento aos sectores financeiro (73,6 %) e energético (70,3 %), respectivamente.

3.2. Amortização dos Empréstimos Externos

No III trimestre de 2025, as responsabilidades financeiras associadas ao serviço da dívida externa (capital e juros) diminuíram 23,3 %, fixando-se em USD 1 014 milhões, como resultado da redução dos encargos tanto da Administração Central como do sector privado, em 42,4 % e 0,8 %, respectivamente, conforme atesta a tabela 12.

Tabela 12: Reembolsos de Capital e Juros de Empréstimos por Sectores (USD milhões)

Descrição	III Trim. 24	III Trim. 25	Var. (%)
Total de Reembolsos	1 323,2	1 014,3	-23,3
1. Sector Público	740,1	426,6	-42,4
Capital	567,8	282,7	-50,2
Juros	172,3	143,8	-16,5
2. Sector Privado	583,1	587,7	0,8
<i>Dos quais:</i>			
Agro-Industrial	2,4	1,0	-57,9
Energético	102,1	114,1	11,7
Financeiro	20,1	28,3	40,8
Industrial	8,8	9,7	10,0
Pesqueiro	0,2	0,3	80,6
Serviços Ferro-Portuários	-	1,2	
Serviços de Telecomunicações	19,1	50,7	
Serviços Gerais	5,1	2,1	-57,8
Outros	0,1	6,7	
Grandes Projectos	425,2	373,6	-12,1

Fonte: BM

Os pagamentos realizados pela Administração Central destinaram-se aos seguintes credores:

- **Instituições multilaterais** – reembolsos no montante de USD 116 milhões, distribuídos em USD 22 milhões para a Associação Internacional de Desenvolvimento (IDA), USD 13 milhões para o Fundo Monetário Internacional (FMI), USD 17 milhões para o Fundo Africano de Desenvolvimento (FAD), entre outros
- **Instituições bilaterais** – amortizações no valor de USD 311 milhões, dos quais USD 76 milhões destinados a países membros da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), incluindo USD 41 milhões correspondentes ao serviço de dívida com Portugal.

Relativamente ao sector privado, destacam-se os pagamentos realizados pelos GP, no âmbito do endividamento associado à implantação da indústria de gás. Em termos sectoriais, sobressaem as empresas dos sectores energético, serviços de telecomunicações, financeiro e industrial, cujos pagamentos de dívida totalizaram USD 114 milhões, USD 51 milhões, USD 28 milhões e USD 10 milhões, respectivamente.

D. Posição de Investimento Internacional de Moçambique

A informação provisória disponível sobre a evolução da PII, reportada ao final do III trimestre de 2025, aponta para um agravamento de 1,26 % da posição devedora líquida da economia moçambicana em relação ao resto do mundo. Com efeito, o stock líquido negativo aumentou de USD 71 561 milhões no II trimestre de 2025 para USD 72 461,3 milhões no III trimestre de 2025, como se pode ver na tabela 13.

Tabela 13: Posição de Investimento Internacional (USD milhões)

Saldos da Posição de Investimento Internacional	II Trim. 25	III Trim. 25	Var (%)
	-71 561,3	-72 461,3	1,26
Activos	22.247,9	24.573,9	10,5
Passivos	93.809,2	97.035,2	3,4
Saldos Líquidos por Categorias Funcionais			
Investimento Directo	-63.245,3	-65.562,7	3,7
Investimento de Carteira	-717,3	-784,7	9,4
Outro Investimento	-11.556,0	-10.100,6	-12,6
Activos de Reserva	3.982,6	4.012,0	0,7
Autonomia Financeira (Passivos/Activos)	4,2	3,9	

Fonte: BM

A decomposição da PII por categorias funcionais permite salientar o seguinte:

- **IDE** – manteve-se como a principal categoria funcional da PII, com um agravamento de 3,7 %, passando para USD 65 563 milhões, em linha com a forte concentração do IDE na indústria extractiva;
- **Investimento de Carteira** - registou igualmente uma deterioração da posição líquida negativa (9,4 %), atingindo USD 784,7 milhões, reflectindo maior exposição a títulos externos;
- **Outro Investimento** - apresentou uma melhoria da posição líquida em 12,6 %, reduzindo o saldo devedor para USD 10 100,6 milhões, resultado da diminuição de passivos associados a empréstimos e créditos comerciais; e
- **Activos de Reserva** - aumentaram 0,7 %, alcançando USD 4 012,0 milhões, contribuindo para reforçar a capacidade de resposta externa da economia.

No período em análise, o rácio de Autonomia Financeira (Passivos / Activos) melhorou de 4,2 para 3,9, sinalizando uma redução relativa da dependência de financiamento externo, apesar da manutenção de uma posição externa líquida negativa.

Anexos:

Anexo 1. Balança de Pagamentos 2024 (USD Milhões).....	29
Anexo 2. Balança de Pagamentos 2025 (USD Milhões).....	30
Anexo 3. Balança de Serviços 2024 (USD Milhões)	31
Anexo 4. Balança de Serviços 2025 (USD Milhões)	32
Anexo 5. Balança de Rendimentos Primários 2024 (USD Milhões)	33
Anexo 6. Balança de Rendimentos Primários 2025 (USD Milhões)	33
Anexo 7. Balança de Rendimentos Secundários - 2024 (USD Milhões)	34
Anexo 8. Balança de Rendimentos Secundários - 2025 (USD Milhões)	34
Anexo 9. Conta Capital 2024 (USD Milhões).....	34
Anexo 10. Conta Capital 2025 (USD Milhões)	35
Anexo 11. Conta Financeira 2024 (USD Milhões) a/	35
Anexo 12. Conta Financeira 2025 (USD Milhões) a/	36
Anexo 13. Conta de Financiamento da BoP 2024 (USD Milhões).....	37
Anexo 14. Conta de Financiamento da BoP 2025 (USD Milhões).....	37
Anexo 15. Exportações de Bens 2024 (USD Milhões).....	38
Anexo 16. Exportações de Bens 2025 (USD Milhões).....	39
Anexo 17. Importações de Bens 2024 (USD Milhões)	40
Anexo 18. Importações de Bens 2025 (USD Milhões)	41

Anexo 1. Balança de Pagamentos 2024 (USD Milhões)

	I Trim. 24	II Trim. 24	III Trim. 24	Acumulado_24
A. Conta Corrente	-688,3	-635,8	-566,2	-1 890,2
Bens: Exportações f,o,b,	1 765,9	2 026,6	2 386,1	6 178,6
Bens: Importações f,o,b,	2 020,1	2 190,2	2 244,9	6 455,2
Serviços: Crédito	290,1	310,8	299,1	900,0
Serviços: Débito	389,5	540,3	578,7	1 508,5
Conta Parcial de Bens e Serviços	-353,7	-393,1	-138,4	-885,2
Rendimento Primário: Crédito	85,2	91,8	108,7	285,7
Rendimento Primário: Débito	651,4	649,0	811,3	2 111,8
Conta Parcial de Bens, Serviços e Rendimento Primário	-919,9	-950,4	-841,0	-2 711,2
Rendimento Secundário: Crédito	275,7	352,5	322,2	950,4
Rendimento Secundário: Débito	44,1	37,8	47,4	129,4
B. Conta Capital	83,0	44,0	112,8	239,7
Conta Capital: Crédito	83,0	44,5	113,4	240,8
Conta Capital: Débito	0,0	0,4	0,6	1,0
Credor Líquido (+) / Devedor Líquido (-) (Conta Corrente + Capital)	-605,3	-591,8	-453,4	-1 650,5
C. Conta Financeira	-838,7	-727,0	-444,2	-2 009,8
Investimento Directo: Activos	-123,8	7,6	71,2	-44,9
Investimento Directo: Passivos	655,5	1 069,9	1 014,1	2 739,4
Investimento de Carteira: Activos	0,0	2,3	0,0	2,3
Acções e Investimento em Fundo de Acções	0,0	0,4	0,0	0,4
Títulos de Dívida	0,0	2,0	0,0	2,0
Investimento de Carteira: Passivos	0,0	0,0	0,0	0,0
Acções e Investimento em Fundo de Acções	0,0	0,0	0,0	0,0
Títulos de Dívida	0,0	0,0	0,0	0,0
Derivativos Financeiros	2,4	2,5	-16,0	-11,2
Outro investimento: activos	771,3	1 004,5	1 487,3	3 263,1
Outras Acções	0,0	0,0	0,0	0,0
Outros instrumentos de dívida	771,3	1 004,5	1 487,3	3 263,1
Banco Central	0,8	-2,7	-1,9	-3,8
Instituições Tomadoras de Depósitos (excepto Banco Central)	-138,5	56,1	62,3	-20,0
Administração Central	0,0	0,0	0,0	0,0
Outros Sectores	908,9	951,1	1 426,9	3 286,9
Outro investimento: passivos	833,1	674,1	972,6	2 479,8
Outras Acções	0,0	0,0	0,0	0,0
Alocação de SDR's	-2,9	-1,4	6,7	2,4
Outros instrumentos de dívida	836,0	675,5	965,9	2 477,4
Banco Central	0,1	8,1	-0,5	7,7
Instituições Tomadoras de Depósitos (excepto Banco Central)	-29,4	107,1	10,8	88,6
Administração Central	-40,6	-120,5	-134,6	-295,7
Outros Sectores	905,8	680,7	1 090,2	2 676,8
D. Erros e Omissões Líquidos	-180,7	-75,9	123,6	-133,0
E. Balança Global	-52,6	-59,4	-114,4	-226,4
F. Reservas e Itens Relacionados	52,6	59,4	114,4	226,4
Activos de Reserva	52,6	59,4	114,4	226,4
Créditos e Empréstimos do FMI	0,0	0,0	0,0	0,0
Financiamento Excepcional	0,0	0,0	0,0	0,0

Compilação: BM

Anexo 2. Balança de Pagamentos 2025 (USD Milhões)

	I Trim. 25	II Trim. 25	III Trim. 25	Acumulado_25
A. Conta Corrente	-609,0	-744,3	-915,6	-2 268,9
Bens: Exportações f,o,b,	1 851,5	1 758,0	2 099,3	5 708,9
Bens: Importações f,o,b,	1 896,9	1 975,2	2 226,7	6 098,8
Serviços: Crédito	259,6	316,0	330,8	906,4
Serviços: Débito	558,0	600,1	633,0	1 791,0
Conta Parcial de Bens e Serviços	-343,8	-501,1	-429,6	-1 274,5
Rendimento Primário: Crédito	105,7	125,3	86,5	317,6
Rendimento Primário: Débito	566,7	662,9	796,4	2 026,1
Conta Parcial de Bens, Serviços e Rendimento Primário	-804,8	-1 038,7	-1 139,5	-2 983,0
Rendimento Secundário: Crédito	259,4	359,7	290,4	909,5
Rendimento Secundário: Débito	63,6	65,3	66,4	195,3
B. Conta Capital	33,9	40,9	62,4	137,2
Conta Capital: Crédito	37,2	42,4	65,0	144,6
Conta Capital: Débito	3,2	1,5	2,6	7,4
Credor Líquido (+)/ Devedor Líquido (-) (Conta Corrente + Capital)	-575,1	-703,4	-853,2	-2 131,6
C. Conta Financeira	-622,8	-1 138,8	-752,6	-2 514,3
Investimento Directo: Activos	-24,4	23,1	69,4	68,1
Investimento Directo: Passivos	1 601,9	925,6	2 264,6	4 792,2
Investimento de Carteira: Activos	-13,9	-0,3	0,0	-14,2
Acções e Investimento em Fundo de Acções	-3,9	0,5	0,0	-3,4
Títulos de Dívida	-10,0	-0,8	0,0	-10,8
Investimento de Carteira: Passivos	0,0	-8,0	6,4	-1,5
Acções e Investimento em Fundo de Acções	0,0	0,0	0,0	0,0
Títulos de Dívida	0,0	-8,0	6,4	-1,5
Derivativos Financeiros	-11,2	11,2	0,0	0,0
Outro investimento: activos	1 524,8	474,1	2 344,4	4 343,3
Outras Acções	0,0	0,0	0,0	0,0
Outros instrumentos de dívida	1 524,8	474,1	2 344,4	4 343,3
Banco Central	0,0	4,5	0,0	4,5
Instituições Tomadoras de Depósitos (excepto Banco Central)	154,5	109,4	-65,1	198,7
Administração Central	0,0	0,0	0,0	0,0
Outros Sectores	1 370,3	360,3	2 409,6	4 140,1
Outro investimento: passivos	496,2	729,3	895,4	2 120,9
Outras Acções	0,0	0,0	0,0	0,0
Alocação de SDR's	4,0	7,4	-0,5	10,9
Outros instrumentos de dívida	492,2	721,9	895,9	2 110,0
Banco Central	4,1	2,2	-0,8	5,4
Instituições Tomadoras de Depósitos (excepto Banco Central)	-15,2	17,7	25,8	28,4
Administração Central	-120,9	-13,5	-56,1	-190,6
Outros Sectores	624,3	715,5	927,1	2 266,9
D. Erros e Omissões Líquidos	-162,9	-142,0	129,9	-174,9
E. Balança Global	115,1	-293,5	-29,4	-207,7
F. Reservas e Items Relacionados	-115,1	293,5	29,4	207,7
Activos de Reserva	-115,1	293,5	29,4	207,7
Créditos e Empréstimos do FMI	0,0	0,0	0,0	0,0
Financiamento Excepcional	0,0	0,0	0,0	0,0

Compilação: BM

Anexo 3. Balança de Serviços 2024 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim. 24	II Trim. 24	III Trim. 24	Acumulado_24
A.02. Serviços	-99,4	-229,5	-279,6	-608,5
Crédito	290,1	310,8	299,1	900,0
Débito	389,5	540,3	578,7	1 508,5
A.03. Transportes	25,3	39,9	19,0	84,2
Crédito	211,6	243,6	228,2	683,4
Débito	186,3	203,7	209,2	599,2
dos quais: fretes	-148,2	-160,9	-149,6	-458,7
Crédito	36,5	38,6	55,1	130,2
Débito	184,7	199,5	204,7	589,0
A.04. Viagens	34,7	16,9	19,6	71,1
Crédito	66,7	59,7	60,2	186,7
Débito	32,1	42,8	40,6	115,6
dos quais: Negócios	-5,1	-1,5	-2,7	-9,4
dos quais: Pessoais	39,8	18,4	22,3	80,5
A.05. Construção	-10,1	-2,6	-11,7	-24,3
Crédito	0,0	0,0	0,0	0,0
Débito	10,1	2,6	11,7	24,3
A.06. Seguros e Pensões	-27,2	-37,4	-23,0	-87,6
Crédito	2,3	2,3	4,4	9,0
Débito	29,4	39,7	27,5	96,6
A.07. Serviços Financeiros	1,5	-3,3	-3,4	-5,2
Crédito	2,7	0,1	0,4	3,2
Débito	1,2	3,3	3,8	8,4
A.08. Serviços de Telecomunicações, Computadores e Informativos	-21,4	-27,2	-33,6	-82,2
Crédito	2,4	2,2	2,4	7,0
Débito	23,8	29,4	35,9	89,1
dos quais: Telecomunicações	-1,2	-0,6	-1,0	-2,9
dos quais: Computadores	-19,6	-26,0	-32,4	-78,0
dos quais: Informativos	-0,6	-0,6	-0,2	-1,3
A.09. Investigação e desenvolvimento	-11,3	-7,8	-5,7	-24,8
Crédito	0,0	0,0	0,0	0,0
Débito	11,3	7,8	5,7	24,8
A.10. Gestão de Consultoria e Profissional	-18,7	-10,1	-30,5	-59,4
Crédito	0,6	0,3	0,0	0,9
Débito	19,4	10,4	30,5	60,3
A.11. Assistência Técnica e Outros Serviços Relacionados com Comércio	-57,8	-177,5	-188,8	-424,0
Crédito	3,7	2,7	3,5	9,9
Débito	61,5	180,2	192,2	433,9
A.12. Pessoal, Cultural e Recreativo	0,0	0,0	0,0	0,0
Crédito	0,0	0,0	0,0	0,0
Débito	0,0	0,0	0,0	0,0
A.13. Bens do Governo e Serviços n,i,e,	-14,3	-20,4	-21,5	-56,3
Crédito	0,0	0,0	0,0	0,0
Débito	14,3	20,4	21,5	56,3
A.14. Outros Serviços	0,0	0,0	0,0	0,0
Crédito	0,0	0,0	0,0	0,0
Débito	0,0	0,0	0,0	0,0

Compilação: BM

Anexo 5. Balança de Rendimentos Primários 2024 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim. 24	II Trim. 24	III Trim. 24	Acumulado_24
B. Rendimento Primário	-566,2	-557,2	-702,6	-1 826,1
Crédito	85,2	91,8	108,7	285,7
Débito	651,4	649,0	811,3	2 111,8
B.01. Compensação de Empregados	13,3	15,7	23,9	52,8
Crédito	31,0	34,3	34,9	100,2
Débito	17,7	18,6	11,1	47,4
B.02. Rendimentos de Investimento	-579,5	-572,9	-726,5	-1 878,9
Crédito	54,2	57,5	73,8	185,5
Débito	633,7	630,4	800,3	2 064,4
Investimento Directo	-432,0	-491,1	-619,4	-1 542,5
Crédito	10,2	7,7	0,0	17,9
Débito	442,2	498,8	619,4	1 560,4
Investimento de Carteira	8,6	13,4	27,6	49,6
Crédito	8,6	13,4	27,6	49,6
Débito	0,0	0,0	0,0	0,0
Outro Investimento	-156,1	-95,2	-134,6	-386,0
Crédito	35,4	36,4	46,2	118,0
Débito	191,5	131,6	180,9	504,0
dos quais: Juros de Dívida Pública	78,8	22,1	71,4	172,3
dos quais: Juros de Dívida Privada	112,7	109,4	109,5	331,6

Compilação: BM

Anexo 6. Balança de Rendimentos Primários 2025 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim. 25	II Trim. 25	III Trim. 25	Acumulado_25
B. Rendimento Primário	-461,0	-537,6	-709,9	-1 708,5
Crédito	105,7	125,3	86,5	317,6
Débito	566,7	662,9	796,4	2 026,1
B.01. Compensação de Empregados	28,6	43,6	24,6	96,8
Crédito	40,0	54,4	36,7	131,1
Débito	11,4	10,8	12,2	34,3
B.02. Rendimentos de Investimento	-489,6	-581,2	-734,5	-1 805,3
Crédito	65,7	71,0	49,8	186,5
Débito	555,4	652,2	784,2	1 991,8
Investimento Directo	-348,3	-560,0	-653,7	-1 562,0
Crédito	15,0	1,6	0,0	16,7
Débito	363,3	561,6	653,7	1 578,6
Investimento de Carteira	16,2	15,5	13,0	44,6
Crédito	16,2	15,5	13,0	44,6
Débito	0,0	0,0	0,0	0,0
Outro Investimento	-157,5	-36,7	-93,7	-288,0
Crédito	34,5	53,8	36,8	125,2
Débito	192,0	90,6	130,6	413,2
dos quais: Juros de Dívida Pública	74,3	16,9	52,6	143,8
dos quais: Juros de Dívida Privada	117,7	73,7	77,9	269,3

Compilação: BM

Anexo 7. Balança de Rendimentos Secundários - 2024 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim. 24	II Trim. 24	III Trim. 24	Acumulado_24
4. Saldo da Conta de Transferências	231,6	314,6	274,8	821,0
Crédito	275,7	352,5	322,2	950,4
Débito	44,1	37,8	47,4	129,4
4.1. Administração Central	-13,4	13,3	5,9	5,8
Crédito	1,0	19,0	17,2	37,2
Débito	14,4	5,7	11,3	31,4
4.2. Outros Sectores	245,0	301,3	268,9	815,2
Crédito	274,7	333,5	305,1	913,2
Débito	29,6	32,2	36,2	98,0

Compilação: BM

Anexo 8. Balança de Rendimentos Secundários - 2025 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim. 25	II Trim. 25	III Trim. 25	Acumulado_25
4. Saldo da Conta de Transferências	195,8	294,4	224,0	714,2
Crédito	259,4	359,7	290,4	909,5
Débito	63,6	65,3	66,4	195,3
4.1. Administração Central	-12,6	21,8	5,1	14,4
Crédito	1,3	32,8	17,2	51,2
Débito	13,9	11,0	12,0	36,9
4.2. Outros Sectores	208,4	272,6	218,8	699,8
Crédito	258,1	326,9	273,2	858,2
Débito	49,7	54,3	54,4	158,4

Compilação: BM

Anexo 9. Conta Capital 2024 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim. 24	II Trim. 24	III Trim. 24	Acumulado_24
D. Conta Capital	83,0	44,0	112,8	239,7
Crédito	83,0	44,5	113,4	240,8
Débito	0,0	0,4	0,6	1,0
D.01. Aquisição Bruta (DR) / Venda (CR,) de activos não financeiros e não produzidos	0,0	0,0	0,0	0,0
Crédito	0,0	0,0	0,0	0,0
Débito	0,0	0,0	0,0	0,0
D.02. Transferências de Capital	83,0	44,0	112,8	239,7
Crédito	83,0	44,5	113,4	240,8
Débito	0,0	0,4	0,6	1,0
D.02.1. Administração Central	79,1	42,0	110,5	231,6
Crédito	79,1	42,4	111,1	232,6
Débito	0,0	0,4	0,6	1,0
D.02.2. Instituições Financeiras, não financeiras, famílias e NPISHs	3,9	2,0	2,2	8,1
Crédito	3,9	2,0	2,2	8,1
Débito	0,0	0,0	0,0	0,0

Compilação: BM

Anexo 10. Conta Capital 2025 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim. 25	II Trim. 25	III Trim. 25	Acumulado_25
D. Conta Capital	33,9	40,9	62,4	137,2
Crédito	37,2	42,4	65,0	144,6
Débito	3,2	1,5	2,6	7,4
D.01. Aquisição Bruta (DR) / Venda (CR,) de activos não financeiros e não produzidos	0,0	0,0	0,0	0,0
Crédito	0,0	0,0	0,0	0,0
Débito	0,0	0,0	0,0	0,0
D.02. Transferências de Capital	33,9	40,9	62,4	137,2
Crédito	37,2	42,4	65,0	144,6
Débito	3,2	1,5	2,6	7,4
D.02.1. Administração Central	32,4	40,3	61,7	134,3
Crédito	35,6	41,8	64,3	141,7
Débito	3,2	1,5	2,6	7,4
D.02.2. Instituições Financeiras, não financeiras, famílias e NPISHs	1,6	0,6	0,7	2,9
Crédito	1,6	0,6	0,7	2,9
Débito	0,0	0,0	0,0	0,0

Compilação: BM

Anexo 11. Conta Financeira 2024 (USD Milhões) a/

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim. 24	II Trim. 24	III Trim. 24	Acumulado_24
6. Fluxo Líquido da Conta Financeira	-838,7	-727,0	-444,2	-2 241,6
6.1. Investimento Directo: Activos	-123,8	7,6	71,2	-44,9
6.2. Investimento Directo: Passivos	655,5	1 069,9	1 014,1	2 739,4
6.3. Investimento de Carteira: Activos	-123,8	7,6	71,2	-44,9
6.3.1. Acções e Investimento em Fundo de Acções	0,0	0,0	0,0	0,0
6.3.2. Títulos de Dívida	-123,8	7,6	71,2	-44,9
6.4. Investimento de Carteira: Passivos	655,5	1 069,9	1 014,1	2 739,4
6.4.1. Acções e Investimento em Fundo de Acções	51,5	125,3	124,1	300,9
6.4.2. Títulos de Dívida	604,0	944,5	890,0	2 438,5
6.5. Derivativos Financeiros e Stock de Opções de Emprego: líquido	2,4	2,5	-16,0	-11,2
6.6. Outro investimento: activos	-61,8	330,4	514,7	783,3
6.6.1. Outras Acções	771,3	1 004,5	1 487,3	3 263,1
6.6.2. Outros instrumentos de dívida	833,1	674,1	972,6	2 479,8
Banco Central	0,8	-2,7	-1,9	-3,8
Instituições Tomadoras de Depósitos (excepto Banco Central)	-138,5	56,1	62,3	-20,0
Administração Central	0,0	0,0	0,0	0,0
Outros Sectores	908,9	951,1	1 426,9	3 286,9
Outras Instituições Financeiras	0,0	0,0	0,0	0,0
Instituições não financeiras, famílias e NPISHs	908,9	951,1	1 426,9	3 286,9
6.7. Outro investimento: passivos	833,1	674,1	972,6	2 479,8
6.7.1. Outras Acções	0,0	0,0	0,0	0,0
6.7.2. Alocação de SDR's	-2,9	-1,4	6,7	2,4
6.7.3. Outros instrumentos de dívida	836,0	675,5	965,9	2 477,4
Banco Central	0,1	8,1	-0,5	7,7
Instituições Tomadoras de Depósitos (excepto Banco Central)	-29,4	107,1	10,8	88,6
Administração Central	-40,6	-120,5	-134,6	-295,7
Outros Sectores	905,8	680,7	1 090,2	2 676,8
Outras Instituições Financeiras	0,0	0,0	0,0	0,0
Instituições não financeiras, famílias e NPISHs	905,8	680,7	1 090,2	2 676,8

a/ Exclui Financiamento Excepcional

Compilação: BM

Anexo 12. Conta Financeira 2025 (USD Milhões) a/

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim. 25	II Trim. 25	III Trim. 25	Acumulado_25
6. Fluxo Líquido da Conta Financeira	-622,8	-1 138,8	-752,6	-2 514,3
6.1. Investimento Directo: Activos	-24,4	23,1	69,4	68,1
6.2. Investimento Directo: Passivos	1 601,9	925,6	2 264,6	4 792,2
6.3. Investimento de Carteira: Activos	-24,4	23,1	69,4	68,1
6.3.1. Acções e Investimento em Fundo de Acções	0,0	0,0	0,0	0,0
6.3.2. Títulos de Dívida	-24,4	23,1	69,4	68,1
6.4. Investimento de Carteira: Passivos	1 601,9	925,6	2 264,6	4 792,2
6.4.1. Acções e Investimento em Fundo de Acções	119,5	141,2	190,1	450,8
6.4.2. Títulos de Dívida	1 482,4	784,5	2 074,5	4 341,4
6.5. Derivativos Financeiros e Stock de Opções de Emprego: líquido	-11,2	11,2	0,0	0,0
6.6. Outro investimento: activos	1 028,6	-255,1	1 449,0	2 222,4
6.6.1. Outras Acções	1 524,8	474,1	2 344,4	4 343,3
6.6.2. Outros instrumentos de dívida	496,2	729,3	895,4	2 120,9
Banco Central	0,0	4,5	0,0	4,5
Instituições Tomadoras de Depósitos (excepto Banco Central)	154,5	109,4	-65,1	198,7
Administração Central	0,0	0,0	0,0	0,0
Outros Sectores	1 370,3	360,3	2 409,6	4 140,1
Outras Instituições Financeiras	0,0	0,0	0,0	0,0
Instituições não financeiras, famílias e NPISHs	1 370,3	360,3	2 409,6	4 140,1
6.7. Outro investimento: passivos	496,2	729,3	895,4	2 120,9
6.7.1. Outras Acções	0,0	0,0	0,0	0,0
6.7.2. Alocação de SDR's	4,0	7,4	-0,5	10,9
6.7.3. Outros instrumentos de dívida	492,2	721,9	895,9	2 110,0
Banco Central	4,1	2,2	-0,8	5,4
Instituições Tomadoras de Depósitos (excepto Banco Central)	-15,2	17,7	25,8	28,4
Administração Central	-120,9	-13,5	-56,1	-190,6
Outros Sectores	624,3	715,5	927,1	2 266,9
Outras Instituições Financeiras	0,0	0,0	0,0	0,0
Instituições não financeiras, famílias e NPISHs	624,3	715,5	927,1	2 266,9

a/ Exclui Financiamento Excepcional

Anexo 13. Conta de Financiamento da BoP 2024 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim. 24	II Trim. 24	III Trim. 24	Acumulado_24
7. Fluxo Líquido da Conta de Financiamento	52,6	59,4	114,4	226,4
7.1. Activos de Reserva	52,6	59,4	114,4	226,4
7.1.1. Ouro Monetário	19,5	15,1	38,4	72,9
7.1.2. Direitos Especiais de Saque	-4,1	0,5	0,5	-3,2
7.1.3. Posição de Reserva no FMI	0,0	0,0	0,0	0,0
7.1.4. Moeda Estrangeira	37,3	43,8	75,5	156,7
Moeda e Depósitos	30,1	35,3	33,0	98,5
Títulos	7,2	8,5	42,5	58,2
7.1.5. Outros Activos	0,0	0,0	0,0	0,0
7.2. Utilização de Empréstimos e Créditos do FMI	0,0	0,0	0,0	0,0
7.3. Financiamento Excepcional	0,0	0,0	0,0	0,0

Compilação: BM

Anexo 14. Conta de Financiamento da BoP 2025(USD Milhões)

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim. 25	II Trim. 25	III Trim. 25	Acumulado_25
7. Fluxo Líquido da Conta de Financiamento	-115,1	293,5	29,4	207,7
7.1. Activos de Reserva	-115,1	293,5	29,4	207,7
7.1.1. Ouro Monetário	63,5	20,0	17,2	100,7
7.1.2. Direitos Especiais de Saque	0,6	0,8	-3,1	-1,7
7.1.3. Posição de Reserva no FMI	0,0	0,0	0,0	0,0
7.1.4. Moeda Estrangeira	-179,2	272,6	15,3	108,7
Moeda e Depósitos	-207,3	272,2	26,6	91,6
Títulos	28,1	0,4	-11,3	17,1
7.1.5. Outros Activos	0,0	0,0	0,0	0,0
7.2. Utilização de Empréstimos e Créditos do FMI	0,0	0,0	0,0	0,0
7.3. Financiamento Excepcional	0,0	0,0	0,0	0,0

Compilação: BM

Anexo 15. Exportações de Bens 2024 (USD milhões)

	I Trim. 24	II Trim. 24	III Trim. 24	Acumulado_24
Exportações de Bens - fob	1 765,9	2 026,6	2 386,1	6 178,6
1. Produtos Agrícolas	148,5	69,3	175,6	393,4
1.1. Tabaco	60,2	11,4	72,7	144,3
1.2. Legumes e Hortícolas	37,0	15,5	77,6	130,1
1.3. Algodão	3,7	3,9	4,2	11,9
1.4. Amendoim	1,1	18,2	10,3	29,6
1.5. Castanha de Caju	34,3	3,9	0,0	38,1
1.6. Frutas diversas	12,2	16,4	10,7	39,3
Das quais: Banana	8,2	8,2	8,2	24,6
2. Indústria Transformadora	255,0	353,3	397,0	1 005,3
2.1. Barras de Alumínio	202,2	277,7	311,5	791,4
2.2. Cabos de Alumínio	35,7	41,5	50,9	128,2
2.3. Açúcar	3,0	11,7	12,8	27,5
2.4. Amêndoa de Caju	4,0	6,8	6,0	16,9
2.5. Óleo de girassol, de cártamo ou de algodão	1,1	6,9	3,2	11,1
2.6. Bebidas alcoólicas e vinagres	0,0	0,0	0,0	0,0
2.7. Peruca e artigos semelhantes	8,9	8,8	12,4	30,2
3. Indústria Extractiva	1 008,5	1 133,0	1 245,4	3 386,8
3.1. Rubis, safiras e esmeraldas	7,2	19,1	36,7	63,0
3.2. Areias Pesadas	95,9	93,5	127,1	316,5
3.3. Carvão Mineral	462,3	562,7	515,5	1 540,5
3.4. Gás Natural	443,0	457,7	566,1	1 466,8
4. Outras Mercadorias	39,4	26,9	29,2	95,5
4.1. Madeira em Bruto	0,0	2,2	0,0	2,2
4.2. Madeira Serrada	2,9	0,3	2,9	6,2
4.3. Camarão	2,0	13,5	9,4	24,9
4.4. Bens de Capital	16,5	4,8	5,6	26,8
4.5. Reexportações e Bunkers	18,1	6,1	11,3	35,4
5. Energia Eléctrica	158,6	194,9	181,8	535,3
6. Miscelânea de Produtos	156,0	249,1	357,2	762,3
<i>Notas:</i>				
Grandes Projectos	1 362,1	1 586,5	1 702,0	4 650,5
Excluindo os Grandes Projectos	403,9	440,1	684,2	1 528,1

Compilação: BM

Anexo 16. Exportações de Bens 2025 (USD milhões)

	I Trim. 25	II Trim. 25	III Trim. 25	Acumulado_25
Exportações de Bens - fob	1 851,5	1 758,0	2 099,3	5 708,9
1. Produtos Agrícolas	105,0	56,1	198,3	359,3
1.1. Tabaco	31,9	11,9	84,5	128,4
1.2. Legumes e Hortícolas	21,3	22,8	81,3	125,4
1.3. Algodão	2,3	0,4	3,5	6,2
1.4. Amendoim	0,0	0,0	1,1	1,1
1.5. Castanha de Caju	38,7	2,3	15,1	56,1
1.6. Frutas diversas	10,8	18,6	12,7	42,1
Das quais: Banana	10,0	11,1	10,2	31,3
2. Indústria Transformadora	440,1	383,2	426,5	1 249,7
2.1. Barras de Alumínio	380,7	322,0	348,5	1 051,2
2.2. Cabos de Alumínio	39,8	45,6	52,3	137,8
2.3. Açúcar	0,5	1,5	3,6	5,5
2.4. Amêndoa de Caju	5,3	7,2	5,2	17,7
2.5. Óleo de girassol, de cártamo ou de algodão	3,9	1,6	4,9	10,5
2.6. Bebidas alcoólicas e vinagres	0,0	0,0	0,0	0,0
2.7. Peruca e artigos semelhantes	9,7	5,3	12,0	27,1
3. Indústria Extractiva	981,6	977,1	1 047,4	3 006,0
3.1. Rubis, safiras e esmeraldas	5,1	8,4	8,1	21,6
3.2. Areias Pesadas	108,0	86,5	88,7	283,2
3.3. Carvão Mineral	300,8	443,3	461,7	1 205,7
3.4. Gás Natural	567,7	438,8	489,0	1 495,4
4. Outras Mercadorias	15,2	24,7	33,2	73,1
4.1. Madeira em Bruto	0,2	0,2	0,5	0,9
4.2. Madeira Serrada	0,2	0,3	1,7	2,2
4.3. Camarão	2,2	10,7	10,9	23,8
4.4. Bens de Capital	4,5	7,6	6,7	18,8
4.5. Reexportações e Bunkers	8,1	5,9	13,4	27,4
5. Energia Eléctrica	104,3	117,5	96,3	318,2
6. Miscelânea de Produtos	205,3	199,5	297,7	702,5
<i>Notas:</i>				
Grandes Projectos	1 461,5	1 408,1	1 484,1	4 353,8
Excluindo os Grandes Projectos	390,0	349,9	615,2	1 355,1

Compilação: BM

Anexo 17. Importações de Bens 2024 (USD milhões)

Descrição	I Trim. 24	II Trim. 24	III Trim. 24	Acumulado_24
Importações de bens - fob	2 020,1	2 190,2	2 244,9	6 455,2
1. Bens de Consumo	445,4	561,3	556,7	1 563,4
1.1. Arroz	102,5	136,6	114,7	353,9
1.2. Trigo	23,1	56,6	61,7	141,4
1.3. Açúcar	0,0	0,0	0,0	0,0
1.4. Óleo alimentar	34,7	59,4	60,8	154,9
1.5. Carnes e Miudezas de Aves	8,2	10,1	12,4	30,7
1.6. Produtos Hortícolas e Legumes	6,0	6,9	6,9	19,8
1.7. Sumos de frutas	4,5	4,9	4,4	13,8
1.8. Leite e lacticínios, ovos, mel natural	9,8	12,6	14,2	36,7
1.9. Cerveja e outras Bebidas Alcoólicas	4,3	4,9	5,6	14,8
1.10. Calçado	5,2	5,7	6,3	17,3
1.11. Livros, jornais e outros da indústria gráfica	9,4	17,5	15,8	42,7
1.12. Papel e cartão	19,7	20,5	24,5	64,6
1.13. Automóveis	99,6	105,8	107,2	312,6
1.14. Acessórios de Automóveis	13,6	14,3	13,4	41,3
1.15. Pneus Novos de borracha	14,6	14,8	14,9	44,3
1.16. Madeira Processada	4,8	6,0	6,6	17,4
1.17. Medicamentos e Reagentes	64,8	57,6	62,5	184,9
1.18. Móveis e material médico-cirúrgico (indt, e aparelhos para medicina)	17,7	24,4	22,4	64,5
1.19. Sabões e Produtos de limpeza	2,9	2,5	2,3	7,7
2. Bens Intermédios	602,2	651,6	664,1	1 918,0
2.1. Combustíveis	301,0	320,1	314,7	935,9
2.1.1. Gasóleo	209,8	219,4	191,9	621,2
2.1.2. Gasolina	75,3	83,6	108,2	267,1
2.1.3. Jet	15,8	17,1	14,6	47,5
2.1.4. GPL	0,0	0,0	0,0	0,0
2.1.5. Petróleo de Iluminação	0,0	0,0	0,0	0,0
2.2. Energia Eléctrica	37,9	49,1	53,4	140,4
2.3. Alumínio Bruto	52,2	56,9	2,1	1 11,2
2.4. Material de Construção (Excl. Cimento)	141,7	171,5	179,5	492,7
2.5. Óleo e Lubrificantes	0,0	0,1	0,0	0,1
2.6. Adubos e Fertilizantes	14,6	19,2	48,7	82,6
2.7. Cimento	15,6	10,1	14,5	40,2
2.8. Alcatrões e Betume de Petróleo	39,2	24,6	51,2	115,0
3. Bens de Capital	397,5	388,6	370,9	1 157,0
3.1 Maquinaria	369,2	361,0	357,3	1 087,4
3.2 Tractores e semi-reboques	28,3	27,5	13,7	69,5
4. Miscelânea de Produtos	575,1	588,7	653,1	1 816,9
Nota:				
Grandes Projectos	220,6	449,6	228,9	899,1
Excluindo os Grandes Projectos	1 799,5	1 740,6	2 016,0	5 556,2

Compilação: BM

Anexo 18. Importações de Bens 2025 (USD milhões)

Descrição	I Trim. 25	II Trim. 25	III Trim. 25	Acumulado_25
Importações de bens - fob	1 896,9	1 975,2	2 226,7	6 098,8
1. Bens de Consumo	441,8	525,5	584,6	1 551,8
1.1. Arroz	63,1	89,8	103,1	255,9
1.2. Trigo	18,5	81,2	83,4	183,1
1.3. Açúcar	0,0	0,0	0,0	0,0
1.4. Óleo alimentar	79,5	93,2	93,4	266,1
1.5. Carnes e Miudezas de Aves	15,6	13,4	15,1	44,1
1.6. Produtos Hortícolas e Legumes	6,2	6,6	7,4	20,1
1.7. Sumos de frutas	3,7	4,9	5,7	14,4
1.8. Leite e lacticínios, ovos, mel natural	12,2	12,5	14,6	39,3
1.9. Cerveja e outras Bebidas Alcoólicas	7,4	7,5	9,3	24,3
1.10. Calçado	7,5	6,0	7,7	21,2
1.11. Livros, jornais e outros da indústria gráfica	15,4	10,3	11,5	37,2
1.12. Papel e cartão	22,6	17,4	21,6	61,6
1.13. Automóveis	84,5	85,3	89,7	259,5
1.14. Acessórios de Automóveis	11,0	12,0	14,1	37,1
1.15. Pneus Novos de borracha	11,0	12,3	17,6	41,0
1.16. Madeira Processada	6,3	6,1	8,0	20,3
1.17. Medicamentos e Reagentes	55,2	44,3	54,0	153,4
1.18. Móveis e material médico-cirúrgico (indt, E aparelhos para medicina)	20,1	18,5	25,4	64,0
1,19 Sabões e Produtos de limpeza	2,0	4,1	3,1	9,2
2. Bens Intermediários	581,5	603,3	602,7	1 787,5
2.1. Combustíveis	224,2	280,5	307,4	812,1
2.1.1. Gasóleo	146,9	186,2	215,2	548,4
2.1.2. Gasolina	65,8	84,4	83,7	234,0
2.1.3. Jet	11,4	9,8	8,5	29,8
2.1.4. GPL	0,0	0,0	0,0	0,0
2.1.5. Petróleo de Iluminação	0,0	0,0	0,0	0,0
2.2. Energia Eléctrica	62,0	60,5	57,3	179,8
2.3. Alumínio Bruto	40,2	0,0	2,0	42,2
2.4. Material de Construção (Excl. Cimento)	137,8	150,7	144,0	432,4
2.5. Óleo e Lubrificantes	0,0	0,0	0,1	0,1
2.6. Adubos e Fertilizantes	18,5	22,3	28,3	69,0
2.7. Cimento	8,0	9,8	17,0	34,9
2.8. Alcatrões e Betume de Petróleo	90,9	79,5	46,5	216,9
3. Bens de Capital	323,3	305,0	369,4	997,6
3.1. Maquinaria	304,0	290,6	356,9	951,5
3.2. Tractores e semi-reboques	19,3	14,4	12,4	46,1
4. Miscelânea de Produtos	550,4	541,4	670,1	1 761,9
Nota:				
Grandes Projectos	693,7	320,4	343,2	1 357,4
Excluindo os Grandes Projectos	1 203,2	1 654,8	1 883,5	4 741,4

Compilação: BM

